

A IMPRENSA

12 DE MAIO
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO V

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$000
Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000
Pagamento Adiantado

N. 679

Brasil

Domingo, 12 de Maio de 1901

Paralyb

A IMPRENSA

AGIR...

No desempenho de sua nobre e elevada missão a Egreja Catholica jamais arrefece o seu ardor de derramar a luz da civilização e de combater os que lhe põem embaraço.

Tem sempre resistido e ha de sempre resistir á obra complexa da revolução. E resiste, porque tem inhabilitada a confiança na victoria, fazendo como traz consigo, o depósito das infallíveis promessas do seu Divino Fundador.

Quem quer, pois, que queira compartilhar desse triumpho; cooperar para essa victoria; quem quer que deseje salvar-se, dentre os males que ameaçam e põem em serios riscos a sociedade contemporanea, deve accudir resolutamente e abnegado ao campo, em que a igreja combate e dirige as suas lutas salutaras. «Os louros não se enfeitam pelas espadas, que muitas se retrahiram ao calor das batalhas.» É esse dever de acção, tão instantaneamente recommendado pela palavra do Papa, não se deixa resumir e ficar no estroito cumprimento dos preceitos christãos, que governam a vida privada, a vida intima, individual de cada um.

Exige-se mais; e exige-se imperiosamente dos catholicos, dos verdadeiros catholicos, a vida externa, a acção publica, a acção social que firme bem alto, sem concessões, sem reservas, sem hesitações, o animo de agir e lutar linha a linha o inimigo, aos adversarios da verdade, onde quer que estes incedam contra a igreja, — na individual, na

familia, na escola, na lei, na sociedade

As circumstancias do tempo tornam, mais do que nunca, inadiavel, urgentissimo, esse dever de acção social, de actividade e de sacrificio.

Por isso cumpre-nos defender os principios estabelecidos pela sciencia que emana de Deus, onde quer que elles sejam atacados e as verdades hauridas da fé.

«Sem a Igreja, confessa Böhmér, não pode a nossa população ser sã; sem a vida nella serão sempre mal contentes aquelles que conhecem e sentem o que lhes falta, mas não tem coragem para recorrerem ao que lhes é mister.» Uma cousa não admite duvida, é que se os destinos ameaçadores que receamos se realisam no futuro, caberá a victoria a quem tiver a fé em maior grau.

«Porque a historia de todos os tempos tem provado, quanto Tacquerville foi exacto, dizendo que um povo, que quer ser livre e forte, deve crer, e um povo que não quer crer, deve ser forçado a servir.»

A EDUCAÇÃO DA mocidade

Questão de suprema transcendencia religiosa e social, a qual, por ventura, muitos paes de familia não ligam toda a importancia que lhes deveria merecer, é sem duvida, uma acertada escolha de um collegio para a educação dos filhos. Confrange-se o coração da mais viva dôr á vista da aberração e cegueira inqualificavel de não poucos, que se prezam de christãos, em assumpto de tamanha relevancia. — Sages e previdentes em salvaguardar seus interesses materiaes, pundonorosos ao excesso pela honra da familia, desvelados pela saúde e bem estar dos filhos, cautelosos na administração de seus negocios: descuram de todo, e esquecem as regras

mais elementares da prudencia e previsão no mais momentoso dos deveres paternos e allucinados por ephemerias promessas não vacillam em entregar o mais precioso thesouro que Deus lhes confiou, seus filhos, nas mãos venaes de educadores mercenarios, que alem do nenhum bem solido que lhes procuram, intentam ainda não raro, inocular nesses innocentes corações o germen da irreligião e a semente de todos os vicios.

Singular anomalia! os que se dão por mestres de incredulidade, blasfemam maior impiedade, e até com sua influencia e a suas expensas, sustentam estabelecimentos leigos, quando se trata da educação dos proprios filhos, é nos Collegios praticamente catholicos que os collocam. — Nem este proceder é um facto isolado, que muitos são os filhos de sectarios encarniçados e livres-pensadores educados em collegios religiosos. Semelhante incoherencia bem argue evidente má fé; nasce do justo e bem fundado receio da ruina physica e moral de entes que lhes são caros. Tal foi o proceder dos mesmos corypheos da impiedade cuja satanica tarefa é descatholizar os povos pelo ensino, e os quaes nos seus lucidos momentos, dando ouvidos aos brados da consciencia, deixaram-se fugir as mais insuspeitas confissões, algumas das quaes bom será consignar nesta revista para instrução dos incautos.

Victor Hugo dizia alto e bom som na Assembleia nacional franceza em 1830: «Cumprê sejam processados aquelles que enviam seus filhos a escola, em cujo frontispicio está escripto: Aqui não se ensina a religião. Na minha opinião, hoje mais que nunca é necessario o ensino religioso. A medida que o homem se desenvolve, mais deve crer... Eu por mim quero sinceramente, direi mais, quero ardentemente o ensino religioso.»

Disraeli, judeo, celebre chanceler inglez: «Tenho por certo, que um systema de educação nacional sem o fundamento do ensino religioso produzirá um descalabro mais funesto para o Estado do que para a Igreja.»

Guizôt: «Não ha quem não reconheça que a instrução maxime primaria, deva de ser essencialmente religiosa (Circular aos directores da Instrução Publica)» É mister que a educação popular seja dada e re-

cebida no seio d'uma atmosfera religiosa; que as impressões e habitos religiosos se insinuem por todas as partes. (Memoires. III).

Legouvé: «Não ha educação possível sem ideias religiosas. Em quanto a mim, não receio affirmar-o: se me achara na necessaria conjunção de escolher para um menino entre saber ler ou rezar, que saiba rezar, direi sem hesitação, porque rezar é ler no mais bello livro, na intelligencia d'Aquelle, de quem emana toda a luz, toda a justiça, toda a bondade. (Repport a l'Academie de Sciences molares et politiques.)»

Girardin: «Sem instrução religiosa não pôde haver bom systema de educação. Não basta ensinar a religião aos que devem pregar-a; cumpre ensinal-a aos que devem pratical-a, isto é, a todo o mundo. Crear escolas sem religião, é organizar a barbarie». (Le Temps n. 4.012).

Diderot: «Muito tenho procurado livro para ensinar a minha dilecta filha, e não tenho encontrado outro melhor do que o Catechismo. Não vos alarmeis: eu o julgo o melhor tratado de pedagogia.»

M. Bonzon, conhecido anticlerical e livre-pensador: «Forçoso é confessar que as escolas leigas não produziram os fructos que se esperavam. Não diminuíram os crimes dos meninos... mas multiplicaram-se sem medida.»

E o famoso M. Fouillée acrescentando com seu acostumado resaiibo de impiedade: «Seja qual for a opinião sobre os dogmas religiosos, é mister todavia reconhecer como verdade elementar de sociologia que as religiões são freio moral de primeira classe.»

As referidas confissões, arrancadas pela evidencia da verdade, são mais que sufficientes para que os paes de familia apprendam, como se devem haver a respeito dos collegios alheios a Religião; e prouve-ra a Deus que uma triste experiencia não viesse confirmar o que acabamos de provar. O governo italiano que ao par do francez experimentou por muitos annos os amargos fructos do ensino leigo, cantava, não ha muito, a polinodia por bocca de seu ministro Gianturco, e o deputado Molmenti, como já narramos na nossa revista de Novembro ultimo; apavorado pelo execrando assassinato de Umberto e de infinitos outros crimes, que inundam, so-

bre tudo a Italia em consequencia do ensino leigo, notificava ao presidente da camara que interpellaria o governo para saber se em vista da perversão de todo o sentimento moral, não seria necessario restabelecer o ensino religioso nas escolas publicas e casas de educação a fim de inculcar o sentimento religioso, unico capaz de tomar os maus instintos do homem e insinuar-lhe os que abonam e salvaguardam a ordem moral da sociedade.

Ao Mensageiro do S. Coração mais do que a nenhum outro organ de publicidade toca levantar alto a voz e bradar sem cessar em assumpto de tão capital importancia; pois vão de per meios os interesses mais vitais da Igreja e os mais caros ao Coração divino, que são as almas das jovens, remidas com seu sangue e destinadas a serem a levadura que preserve da corrupção a sociedade corroída pela gangrena das paixões desregradadas, fructos das más doutrinas. Se não se alcançar este desideratum, toda a responsabilidade recahirá sobre esses que não quiseram ser instrumentos das misericordias do Senhor.

Se Deus for servido, voltaremos mais de espaço sobre um argumentto em que se estriba a regeneração da sociedade que vae já extorcendo-se nas vascas da morte moral. (Do Mensageiro de S. Paulo.)

NOTICIAS

Padre Taddel. — Seguiu para o Recife no dia 6 do corrente o apostolico Padre Bartholomeu Taddel pela via ferrea.

Este incansavel e valeroso sacerdote durante os poucos dias que demorou-se nesta cidade, prestou nos revelantissimos serviços.

Levado pelo ardente zelo de fazer o bem e depois de muito trabalho no Amazonia, Pará e Maranhão, donde veio, queixar-se também entre nós grandes males de beneficencia.

Dêo retiro espiritual ás confrarias do Coração Eucharistico, Coração de Jesus, Mães christãs e aos confrades vicentinos. Todos os dias o Prdre Taddel fazia predicaes na Cathedral aos fieis descorrendo sobre assumptos de maxima importancia com muito proveito para as almas catholicas.

Ao embarque do Padre Taddel o onario compareceu o clero e os valheiros da sociedade.

Compras noticiadas. Compras noticiadas que já regressaram com suas famílias e nossos amigos Dr. Maroja e Dr. Francisco Nobrega, este de Bananeiras e aquele do Pilar, para onde tinham ido alguns meses. Apresentamos-lhes nossas saudações e boas vindas.

Na semana transacta estiveram nesta capital o Coronel Casiano Carneiro da Cunha, abastado negociante e proprietário de Bananeiras e o Capitão Chrispiano de Miranda Henriques, influencia política da Serra Raiz. Nossos cumprimentos.

Jubileo.—Folgamos de anunciar aos nossos leitores que acha-se no prelo uma Carta Pastoral de S. Exe. Sr. Bispo sobre o Jubileo, o qual começará no dia 9 de Junho e terminará no dia 8 de Dezembro, festa da Immaculada Conceição.

Padre Simão Filote.—Aprouve a S. Exe. Sr. Bispo designar este jovem e esportoso sacerdote para occupar o cargo de Capellão na florentina povoação de Banabue ou Boa Esperança não ficando sem effecto a provisão que tinha de Coadjutor de Areia. Ao Rm. Padre Filote que deu-nos a honra de sua visita nossas saudações.

Reforma.—Tendo chegado do Rio uma fonte de tipos para o nosso jornal temos de reformar o todo, o que não fazemos agora porque se acham occupados na publicação das Pastoral do Sr. Bispo Diocesano sobre o Jubileo.

Dr. Simão Leal.—Por occasião do seu anniversario natalicio, occorrido no dia de hontem, foi este illustre magistrado que occupa o difficil e importante cargo de Chefe

de Policia do nosso Estado, muito cumprimentado por seus amigos e admiradores. A S. Exe. dirigimos nossas saudações augurando-lhe um prospero futuro.

Casa Commercial.—Recebemos da Serra da Raiz a seguinte communicação: Tendo se retirado da firma commercial Cabral & C. o socio Antonio Felipe Cabral de Mello saudo pago do seu capital e lucros, fica o socio Iryneu Cabral de Mello seu responsavel pelo activo e passivo, girando de hoje em diante a firma Iryneu Cabral de Mello, e não Cabral & C. como d'antes.

Imprensa.—Recebemos a visita dos seguintes collegas: «A Patria», organ da Colonia Portuguesa de S. Paulo, «O Combate», propriedade dos snrs. Mario Ferreira & C. de Belem do Para, «O Evangelista», de Araguay. Penhorados.

Esteve nesta capital o distincto e honrado cavalheiro Capitão Aquilino Rodrigues, abastado negociante em Campina Grande. Nossos cumprimentos.

Cupiosas chuvas tem cahido nesta cidade e no interior do Estado, precursoras de boa safra e de abundancia entre nosso povo que muito tem soffrido devido a constante irregularidade das estações invernosas.

Crise Commercial.—A experiencia nos está attestando todos os dias que da perseguição a Igreja e suas instituições só tiram os seus inimigos males e prejuizos para si, porque Deus não dorme e vela sobre os destinos dos culpados e dos innocentes, de todos.

Vê-se as tristes noticias do descalabro de Portugal e avale-se quanto é desastrosa a influencia do anti-clericalismo, que é o partido da maçonaria e em que abismo levele os governos e os povos quando se deixam prender em suas malhas.

«O Imparcial» de Madrid publico

tanto que haverá de mais abstracto e «subjectivo» que a humanidade dos positivistas? Seriam mais felizes os positivistas se admittissem a religião de Cústi que substituiu nos templos e altares os santos—verdadeiros pharões que sempre nos illuminam,—pelas sciencias: geometria, phisiotologia, anatomia etc. . .

ATHRISMO, POSITIVISMO E SIBRITISMO

En cá seu positivista.

I

Em tudo a ordem (melhor diz-se: a ordem) por meio e o progresso (regresso) por fim. Haverá, portanto, maior lucidez? Isto só imaginado por um d'aquelles habitantes do Hospicio de Pedro II, que muitas vezes se proclamam impozeres. A simples exposição dos defeitos do positivismo é o melhor modo de refutal-o. De facto o positivismo é um absurdo, um embudo de idéias. Dizem que o Deus a quem adoramos é abstracto, no em-

ta um despacho do Porto dizendo que «a questão anticlerical é a origem de uma grave crise commercial e industrial para Portugal. Numerosas industrias, diz elle, fecham suas fabricas e mil operarios estão sem trabalhos».

LISBOA 13 DE ABRIL
Estão emmassadura crise o commercio e a industria. O facto é considerado uma consequencia logica da agitação anticlerical.

Fecharão-se muitas fabricas e essem occupação mais de mil operarios. (Sic?)

Hontem regressou do Recife o

nosso amigo e Pro-párocho da Fre-

guezia, Padre José Augusto de

Freitas em companhia de sua ex-

irmã que achava-se de vinda de

Minas Geraes onde residia. Nossos

cumprimentos.

Arruaças

A representação da trefreza e

escandalosa peça dramatica intitula-

da «Electra», obra de um velho ma-

gon hespanhol, de nome Perez Gil-

dós, se em algum lugar tem origi-

naes arruaças e mil decomposi-

ções das congregações religiosas,

por parte dos seculares e vagabun-

dos mal educados, em outras tem

tido prompta repulsa e despreso.

Em S. Paulo onde foi representa-

da a pouco tempo, produziu desor-

dem e apreheimento no «Mestre de

S. Bento» em horas caldas da noite

quando a policia já não esperava

por aquella sarçaiva de accommeti-

mentos verdadeiramente selvagens

que são os senhores anticlericaes

sabem perfeitamente atinar.

Abaixo transcrevemos o «Estan-

darte Catholico» de S. Paulo a no-

ticia que elle deu sobre a representa-

ção da «Electra» ali.

«E' realmente com pesar que vi-

mos narrar a nossos leitores o que se deu nesta cidade em a noite de 6 e 7 de Junho de 1899.

Findo o espectáculo no theatro

da rua da Boa Vista, no qual fo-

ra representada a trefreza hemb-

cha litteraria intitulada «Electra»,

um grupo, aliás pouco numero

de turbulentos, dirigiu-se para o

mosteiro de S. Bento, e, ali che-

gado, entre gritos de «Morrão os

Jesuitas!»—apredrejaram-n-o.

Depois per orreram algumas ru-

as da cidade, fazendo grande bu-

lha.

Felizmente, graças ao espirito

ordeiro da nossa população, o fa-

cto não teve outras consequen-

ças, a não ser o despedaçamento

de alguns vidros das janellas do

mosteiro e ligeros arruações fei-

tos na parede externa do mesmo

pelas pedras e pedações de tijolos

então arremçados.

Tal despropósito indignou a

bremedo a parte sensata da popu-

lação.

Os Monges Benedictinos foram

por esse motivo visitados pelo

Exmo. e Rm. Sr. Bispo Dioces-

sano, por varios senhores, sacerdo-

tes seculares e regulares, pelos

representantes da autoridade ci-

vil e pelo laicato catholico, notan-

do-se entre os representantes des-

te cavalheiros do escól social e

distinctos jovens que frequentam

escolas superiores.

Orgãos da imprensa diaria tam-

bem condemnaram o desabrido at-

tentado.

Agora é preciso que se saiba que

nenhum motivo deram os Benedi-

ctinos para serem assim tratados.

O mosteir. de S. Bento tem um

nome glorioso na historia de S.

Paulo; delle muitos beneficios têm

sido derramados sobre a popula-

ção paulopolitana.

Foram os Monges Benedictinos

incommodados só porque fazem

parte de um dos mais antigos e

bravos corpos de exército da Eg-

reja Catholica.

A prestimosa Ordem de S. Ben-

to civilizou os barbaros, na Euro-

pa, e os selvagens, na Australia;

salvou as Sciencias, Letras e Ar-

tes; tudo isso fez ella á custa de

muitos suores e trabalhos; e con-

tinuára a sua benéfica missão de

orar e trabalhar indefessamente

em proveito da humanidade, ten-

dendo sempre os olhos fitos no resu-

sumo lema que lhe deu seu san-

to Patriarca: Pax!

Si os maus a odeiam, como a

todo quanto traz o sello da cruz

de Jesus-Christo; os bons, as pes-

soas sensatas e despidas de pre-

conceitos lhe votam a estima e

sympathia de que é digna.»

De São Paulo chega noticia de

que a vista da constante baixa

nos preços do café, houve uma reu-

nião concorrida pelos mais importan-

tes fazendeiros para estudar e res-

olver os meios de debellar a crise,

sendo lembrados varios alvites.

Um despacho de Genova informa

que se puzeram em greve os ope-

riarios do porto daquelle cidade.

A greve é geral, comprehendendo

os estivadores, carregadores e to-

do e pessoal do trafego dos diver-

sos caes do importante porto.

Um ponto de doutrina positivis-

ta definida.

A simples leitura do evangelho nos

mostra o grão de fé que nos move a

asserção tão absurda, como a

instituição dos positivistas; e se ao

isto não bastasse para refulzir a

peça o proprio apostolo das gentes se

levantaria para repellir de si com

sinceridade e energia proprias do

caracter a falsa auctoridade que

lhe querem attribuir os discipulos do

Comte, os apunhaes de Clotilde

de Veaux. Vejamos a prova. Diante

do despotismo do Nero, o gó-

gante da pregação christã, declarou

cathegoricamente: «Positus sum

ego... doctor gentium in fide et verita-

te». Eu fui sim constituido... doc-

tor das nações na fé, e na verdade.

Foi constituido, foi delegado. Sem

pre que preza o Evangelho, Paulo

não o faz, senão como servo e apos-

tolo de Jesus-Christo. «Paulus, ser-

vus Christi, vocatus apostolus se-

gregatus in Evangelium Dei» (Rom.

I, 1.) —(C. I. I.) (Intimando aos ho-

mens as leis do sacerdotio falla

como embalsador planipoliciario

de Jesus-Christo. —«Pro Christi le-

gatione fugimus. (2. Cor. V, 20.)

Quando padeco perseguições o é

mettido em prisão, diz: —«Ego Paul-

us, victus Christi pro vobis.»

(Eph. III, 1.)

IV

Venha em nosso auxilio a

Não é facto que Paulo foi convul-

so christianismo quando ia cheio

odio, respirando ameaças e

a Damasco, munido de poder

pecias da Synagoga, afim de

agilhoados para Jerusalem

capitula do Senhor que n'aquelle

cidade residiam numerosos

e mulheres? (Act. IX, 3 e 4.)

«Elo mesmo o declara

no seu minimo de «Ego enim

sum persecutor, persecutor sum

Ecce dei.» (1 Cor. XV, 9.) (Quil-

13.) Quando parte a comulga-

ção, diz: Misit me Christus me

«Ego enim sum persecutor, per-

secutor sum Ecce dei.» (1 Cor.

XV, 9.) (Quil-13.) Quando parte

a comulgação, diz: Misit me Christus

me ad evangelium. (Cor. I, 17.)

A graça de Deus me é communicada,

disse para que eu seja constituido

de voz ministro de Christus.

(Eph. III, 1.)

IV

Venha em nosso auxilio a

Não é facto que Paulo foi convul-

so christianismo quando ia cheio

odio, respirando ameaças e

a Damasco, munido de poder

pecias da Synagoga, afim de

agilhoados para Jerusalem

capitula do Senhor que n'aquelle

cidade residiam numerosos

e mulheres? (Act. IX, 3 e 4.)

«Elo mesmo o declara

no seu minimo de «Ego enim

sum persecutor, persecutor sum

Ecce dei.» (1 Cor. XV, 9.) (Quil-

13.) Quando parte a comulga-

ção, diz: Misit me Christus me

ad evangelium. (Cor. I, 17.)

A graça de Deus me é communicada,

disse para que eu seja constituido

de voz ministro de Christus.

(Eph. III, 1.)

IV

Venha em nosso auxilio a

Não é facto que Paulo foi convul-

so christianismo quando ia cheio

odio, respirando ameaças e

a Damasco, munido de poder

pecias da Synagoga, afim de

agilhoados para Jerusalem

capitula do Senhor que n'aquelle

cidade residiam numerosos

e mulheres? (Act. IX, 3 e 4.)

«Elo mesmo o declara

no seu minimo de «Ego enim

sum persecutor, persecutor sum

Ecce dei.» (1 Cor. XV, 9.) (Quil-

13.) Quando parte a comulga-

ção, diz: Misit me Christus me

ad evangelium. (Cor. I, 17.)

A graça de Deus me é communicada,

disse para que eu seja constituido

de voz ministro de Christus.

(Eph. III, 1.)

IV

Venha em nosso auxilio a

Não é facto que Paulo foi convul-

so christianismo quando ia cheio

odio, respirando ameaças e

a Damasco, munido de poder

pecias da Synagoga, afim de

agilhoados para Jerusalem

capitula do Senhor que n'aquelle

Imitação DE Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Excmo. Sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Excmos. Srs. Arcebispos de Bahia e de Pernambuco e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 e 1\$200 fortes

O editor fará grande abate no preço de cada exemplar a quem comprar dez

Acaba de sair a luz e é o livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual se tem sido publicadas exceptuando o traductor brasileiro junto um inestimavel para ouvir a missa, e entre essas o texto da Imitação, e de tudo o mais de excellentes e diferentes taboas, que os leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principaes livrarias de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Leituras Catholicas

Publicação Periodico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é:—5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma—*gratis*.
2. A obra é de modo especial recommendada aos RR. Vigarios, Ratores de Seminarios e Collegias realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a benção.
3. Para o seminário de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia necessaria.

Vendem-se colleções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- | | |
|---|--|
| 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos. | 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento. |
| 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal. | 16.—Sobrepelezes. |
| 3.—Alvas, ciangulos e amietos de linho. | 17.—Sacras. |
| 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos tudo de linho. | 18.—Castiões do altar. |
| 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão. | 19.—Polos menos duas ambulans. |
| 6.—Toalhas de linho para o altar. | 20.—Cruz de procissões. |
| 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas. | 21.—Galhetas de vidro. |
| 8.—Vãos e bolças para os sacras, idem. | 22.—Calices e patenas de prata dourada. |
| 9.—Balmaticas e capás de arges, idem. | 23.—Missaes. |
| 10.—Vão de hombro, branco, roxo e encarnado. | 24.—Estante para os mesmos. |
| 11.—Caixinha de hostas | 25.—Tamboretes para os ministros sagrados. |
| 12.—Campainhas. | 26.—Um vasilho com agua para o Sacerdote purificar os dedos. |
| 13.—Thuribulo, naveta e polhertinha. | 27.—Ritual Romano. |
| 14.—Caldeirinha e hyssopo. | 28.—Umbrela e lanternas para, quando sair o Viatico. |

Africa a Christo!

S. Antonio da par...

OBRA DOS SELLOS DE COMREIO USADOS

Fundação de Aldeias Catholicas no Congo

Fim da Obra

Principada em 1899, estabelecido no Grande Seminario de Liege (Belgica), para se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).

Para esta fim a obra resolve: 1. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'imprensa, de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os labores por mais ou menos que seja. 2. Preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, sellos commmunicativos, os de taxa, e os de jubileu tem maior valor. 3. Bilhetes de correspondencia com ornatos ou sem photographia. 4. Bilhetes de damente aos benfeitores que façam o possivel para que os sellos se possam vender inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de não se machucarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que se possam vender por diferentes preços segundo o seu valor dos antigos e modernos, e os sellos commmuns, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e se presenciam na exposição de Avers (1895); outros servem para adornar vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguesas e do Brasil tem grande valor geralmente um sello ordinario de qualquer um desses paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello lugez, Francez, Italiano, Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, e mais facil mania-la como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor, mais seguro enviar-os em carta fechada. Os favores espirituales que lauram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1895, do nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'indulgencias, applicaveis a todos os benfeitores, qualquer beneficio. Alem disto os benfeitores tem parte nas seguitas graças espirituales: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Mães Brancos, do Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão de cada vez celebrando-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores da Propagação da Fé, ganhando de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1899, —epoca de sua fundação— a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeos. 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Rinaldo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma delleas). Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que puderem, communicando as pessoas que iguarem a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brasil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilmo. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Ilmo. Sr. J. C. Davivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 31, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

Rvmo. Sr. D. Marcelo Petet

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

GOFFINE

MANUAL DO CHRISTÃO

Alem d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Corso completo de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

Cada fiel christão possua com elle um verdadeiro e inestimavel thesouro. Ahi pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não permittem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da Religião, que professar. Ahi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ahi o douto e o sabio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, delecta-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verdade e a Voz de Deus. Ahi, finalmente, os proprios ecclesiasticos e, em particular, os parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra da santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos.

ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispo.

PARA MISSA

revela. sacerdotes des-
Monsenhor Casimiro
secretario do bispado de
pergunta-se de mandar vir di-
Lisboa vindo de uma cuja
para a celebração do
chegando aqui por pro-
que quizerem prover-se
ou directamente ao
emprego, ou ao padre José
encarregar-se-á de fazer
as pedias.

HOSTIAS

Typographia se dirá quem en-
de fazer hostias boas que po-
empregar-se na celebra-
sacrificio da missa.

Horario

missas nos domingos e
santos na Parahyba

as 7	10 horas
6 1/2	"
8	"
6 1/2	"
5	"
7	"
9	"

ECCLESIASTICA

DEVINI OFFICI RECITANDI
QUIQUE PHRACENDI
num
PARAHYBENSIS
pro anno

1901

cada exemplar,
Secretaria do Bispado.

Bazar
Merce-Verde

Encontram-se medallhas, estampas, logotipos, etc.

Imitação DE Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, mollhada, aperfeição e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Excmo. Sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Excmos. Srs. Arcebispos de Bahia e de São Paulo e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar o pio e nunca assás louvado livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi annexo um precioso Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro juntou um inestimavel Manual de Orações com quatro diferentes methodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de communhão formado do proprio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianos Romanos e dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Leituras Catholicas

Publicação Periodico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem ás necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é:—5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das «LEITURAS CATHOLICAS».

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma—*gratis*.
2. A obra é do modo especial recommendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a benção.
3. Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia necessaria.

Vendem-se colleções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos.
- 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal.
- 3.—Alvas, cingulos e amictos de linho.
- 4.—Corporaes, pallas, e sanguihos tudo de linho.
- 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão.
- 6.—Toalhas de linho para o altar.
- 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas.
- 8.—Vãos e bolças para os Sacerdotes, idem.
- 9.—Dalmaticas e capas de Sacerdotes, idem.
- 10.—Vão de hombro, branco, roxo e encarnado.
- 11.—Caixinha de hostias
- 12.—Campanhas.
- 13.—Thuribulo, naveta e polhetula.
- 14.—Culdeirinha e hyssope.
- 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.
- 16.—Sobreplizes.
- 17.—Sacras.
- 18.—Castiças do altar.
- 19.—Polo menos duas ambulans.
- 20.—Cruz de procissões.
- 21.—Gaihetas de vidro.
- 22.—Calices e patenas de prata dourada.
- 23.—Missaes.
- 24.—Estanto para os mesmos.
- 25.—Tamboretes para os ministros sagrados.
- 26.—Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos.
- 27.—Ritual Romano.
- 28.—Umbela e lanternas para, quando sair o Viatico.

Africa a Christo!

S. Antonio ora por nós!

OBRA DOS SELLOS DE CONGO REIO USADOS

Fundação de Aldeias Catholicas no Congo

Fim da Obra

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica), propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central.

Para este fim a obra recolhe: 1. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos, de taxa, de telegrapho, de todos os paizes e de todos os dabbres por mais communs que seja a. E preciso notar, porém, que os sellos antigos e fora da circulação 2. Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sellos impressos, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfeitores que façam o possível para que os sellos se não encarem inteiramente, que a serilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de não se machucarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que e obra recebe se vende por diferentes preços segundo o seu valor das antiguidades, raros de colleções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e se presenciou na exposição de Auvers (1884); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Azores, das Indias Portuguezas e do Brasil tem grande valor geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello inglez, francez, italiano. Atractação dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, e mais facil mania-la como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor, e bemfeitores da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve do Fevereiro de 1893, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além disto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujas almas estão de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganham de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1893, —epoca de sua fundação— a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeos. 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Raphael, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma delle).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que puderem, communicando as pessoas que iguaram a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brasil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo. Sr. D. Luiz Dreu, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Davivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praça do Flamengo, 31, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remittidos directamente os sellos é o

Rvmo. Snr. Ed. Marcielo Polet

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

GOFFINE

MANUAL DO CHRISTÃO

Além d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., o um Curso completo de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

«Cada fiel christão po suira com elle um verdadeiro e inestimavel thesouro. Ahi pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não permittirem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da Religião, que professar. Ahi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar o douto e o sabio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, delecta-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verdade e a Vidade de Deus. Ahi, finalmente, os proprios ecclesiasticos e, em particular, os parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos».

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.

PARA MISSA

revid. sacerdotes des-
... Monsenhor Casimiro
... secretario do bispado de
... encarrega-se de mandar vir di-
... de Lisboa vinho de avacuja
... parante para a celebração do
... chegando aqui por pre-

que quizerem prover-se
... en directamente ao
... Casimiro, ou ao padre José
... encarregar-se-á de fazer
... pedidos.

HOSTIAS

Typographia se dirá quem en-
... de fazer hostias boas que po-
... receio empregar-se na celebra-
... do santo sacrificio da missa.

Horario

as missas nos domingos e
... santos na Parahyba

Parahyba	as 7 e 10 horas
Parahyba	6 1/2
Parahyba	8
Parahyba	6 1/2
Parahyba	5
Parahyba	7
Parahyba	9

ECCLÉSIASTICA

DO DIVINI OFFICII RECITANDI
... SACRIQUE PHACENDI
... ad usum
... PARAHYBENSIS
... pro anno

1901

1000 rs. cada exemplar,
... Secretaria do Bispado.

Bazar
... Verde

Encontram-se medalhas, estampas, terços, ma-
... gens, livros, medallas, lindos factos, vellos brancos